



A força do empreendedor brasileiro

BOLETIM **DOS PEQUENOS** **NEGÓCIOS DO RN**

Nº46 | ANÁLISE ANUAL 2019

BALANÇA COMERCIAL

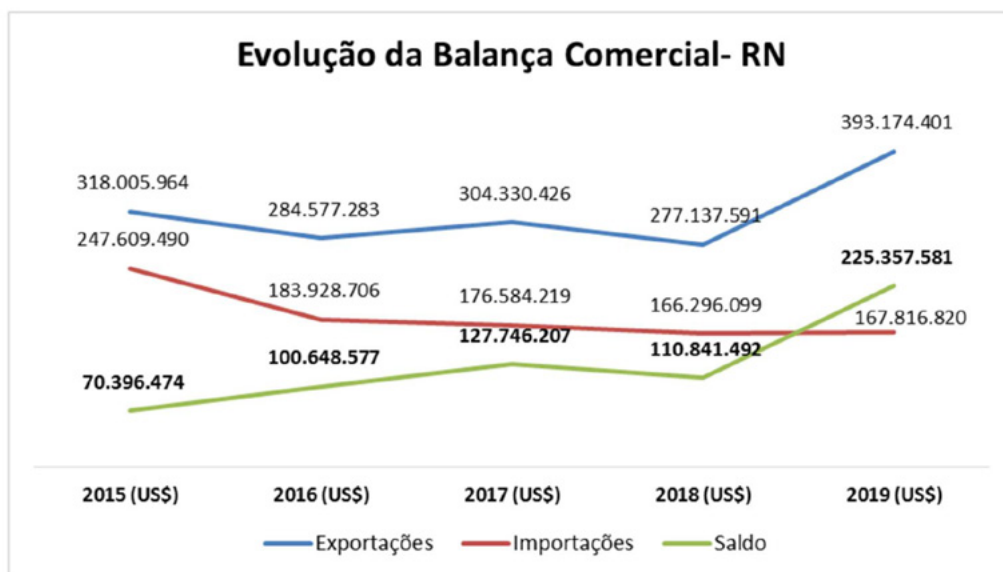
RIO GRANDE DO NORTE TEM SUPERÁVIT RECORDE EM 2019



A balança comercial potiguar teve em 2019 o melhor desempenho dos últimos cinco anos e encerrou com um superávit recorde de US\$ 225,35 milhões, levando em consideração os itens extraordinários e temporários – a exportação de aviões da Embraer e turbinas que entraram atipicamente na pauta potiguar em maio do ano passado. Isso representa um crescimento de 106,1% em relação ao saldo do ano anterior. Contudo, desconsiderando tais

produtos, ainda assim o saldo continua em alta em relação a anos anteriores e fica em US\$ 178 milhões, valor 63% maior que o de 2018.

O superávit da balança comercial do RN vem numa crescente desde 2015, quando o saldo fechou o período em US\$ 70,4 milhões. Evoluiu para US\$ 100,1 milhões no ano seguinte e, em 2017, chegou a US\$ 127 milhões. No ano seguinte, a balança fechou com um saldo de US\$ 110,8 milhões.



Fonte: MDIC
Elaboração: SEBRAE RN

Os itens que não são regulares na corrente de comércio do estado contribuíram para ampliar os valores da exportação no ano passado e, conseqüentemente, aumentaram a diferença entre os valores exportados e os importados, cujo

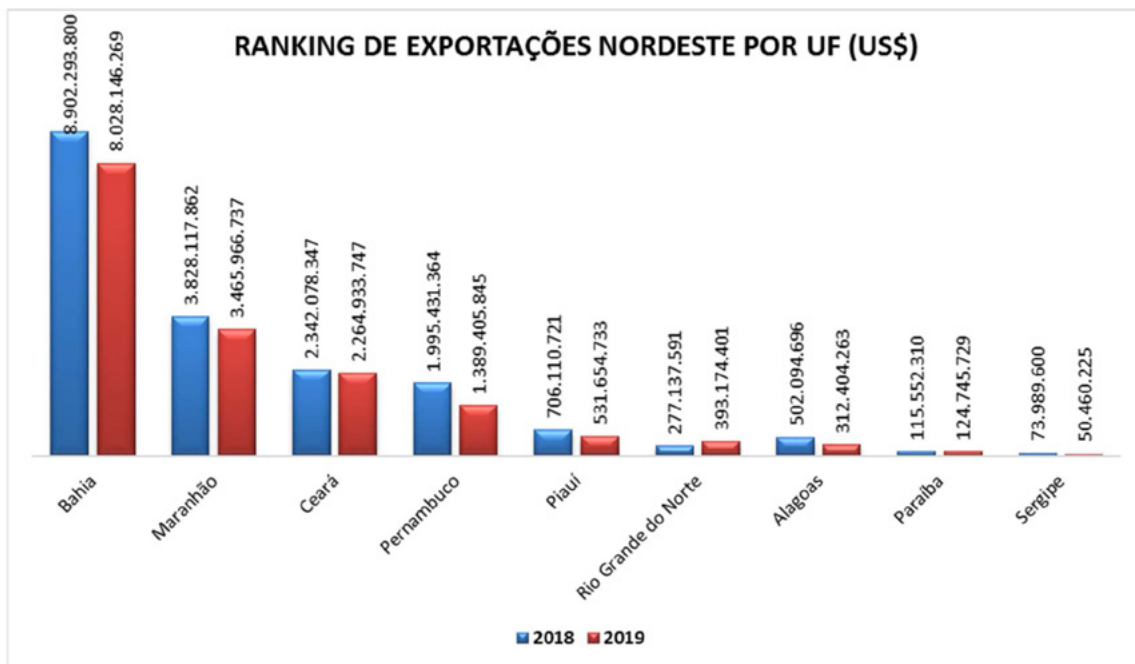
resultado é justamente o saldo da balança comercial. Entretanto, nota-se um crescimento do saldo mesmo analisando a comercialização internacional de produtos sem esses itens atípicos, que pouco influenciam no desenvolvimento econômico do RN.

EXPORTAÇÕES EM DESTAQUE NO NORDESTE



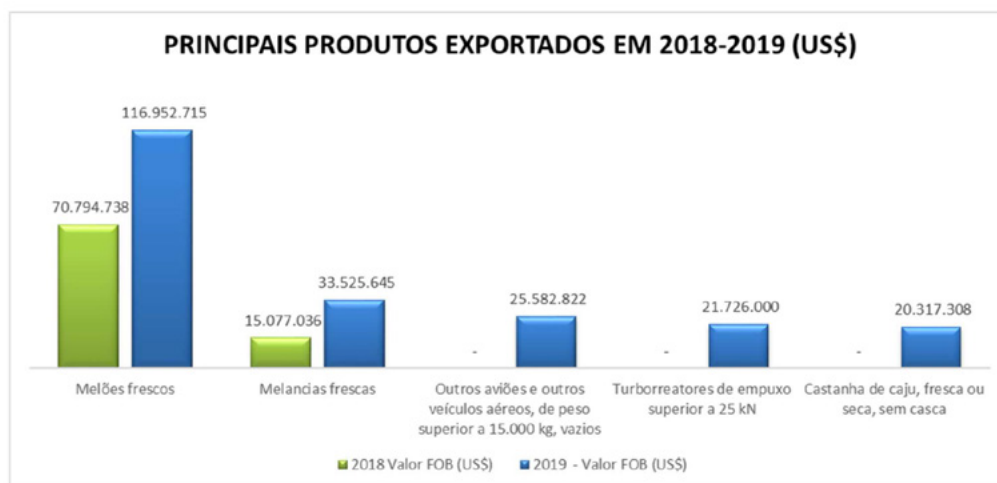
A remessa de mercadorias do Rio Grande do Norte para outros países apresentou um crescimento de 41,8% em valores em comparação com os resultados de 2018. As exportações potiguaras somaram US\$ 393,17 milhões em 2019, enquanto no ano anterior os valores comercializados foram de US\$ 277,1 milhões. Foram exportações recordes analisando a série histórica dos últimos cinco anos. Mesmo sendo o sexto estado nordestino em termos de valor exportado, o Rio Grande do Norte se destacou por apresentar o maior crescimento dos valores exportados de um ano para outro: 41,87%.

Com exceção da Paraíba, que teve uma alta de 7,9%, todos os demais estados da região registraram quedas nos valores exportados. Parte desse bom desempenho no ano passado é relacionada à exportação de itens atípicos da pauta potiguar. Os aviões e a turbina, enviados aos Estados Unidos em maio, incrementou as exportações com mais de US\$ 47 milhões. Mas, analisando as exportações sem esses itens, ainda é possível constatar um crescimento significativo de 25,5% e receitas da ordem de US\$ 345,8 milhões.



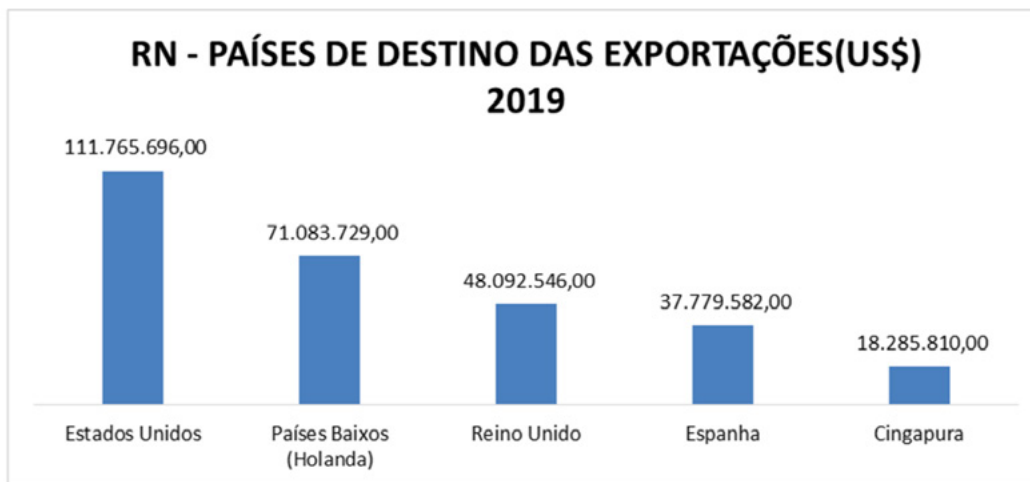
Um dos fatores da alta nas exportações foi o aumento na quantidade de melões enviados ao exterior no passado. O estado exportou 186,7 mil toneladas da fruta, que representa 30% do total de exportações do RN, no ano passado. Foram 78,6 mil toneladas a mais que em 2018. E por isso o melão continua sendo o principal produto exportado pelo Rio Grande do Norte, com um total de US\$ 116,9 milhões em 2019.

No ano anterior, os valores foram de US\$ 70,8 milhões. Um aumento de 64,8% nos valores exportados em um ano. Outra fruta fresca, a melancia, incrementou as exportações do RN sendo o segundo produto da pauta no ano passado. O estado exportou 75,5 mil toneladas de melancias em 2019, mais que o dobro do ano anterior, fechando com um total de US\$ 33,5 milhões.



Os aviões da Embraer, que foram enviados de São José dos Campos para os Estados Unidos via Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, ocuparam a terceira posição da pauta com valores da ordem de US\$ 25,5 milhões. E os turboreatores (US\$ 21,7 milhões) foram o quarto item e, logo em

seguida, aparece no ranking as castanhas de caju, com exportações pouco acima de US\$ 20,3 milhões. Os principais países que compraram os produtos potiguaros em 2019 foram, respectivamente, Estados Unidos (US\$ 111,7 milhões), Holanda (US\$ 71 milhões) e Reino Unido (US\$ 48 milhões).



Fonte: MDIC
Elaboração: SEBRAE RN

IMPORTAÇÕES DO RN CRESCEM APÓS ANOS DE QUEDA



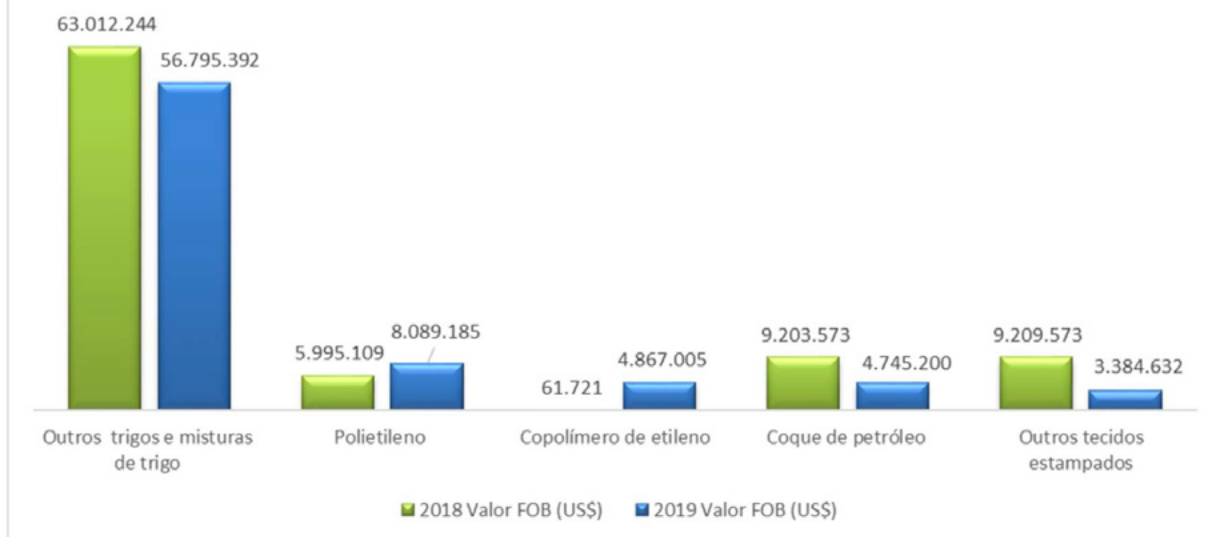
As compras do Rio Grande do Norte no mercado internacional voltaram a crescer em 2019, mesmo que timidamente, depois de três anos consecutivos de quedas. As importações potiguaras tiveram um crescimento 0,91% em relação ao acumulado do ano anterior, subindo de US\$ 166,2 milhões para US\$ 167,8 milhões de um ano para outro. De 2015 para 2016, as importações do RN caíram 26% e no ano seguinte a redução foi de 4%. Em 2018, a queda foi de 6%.

Os trigos e suas misturas continuam na liderança das importações do estado e representam 34% de todas as compras internacionais do RN. Foram importadas

receitas da ordem de US\$ 56,7 milhões. Apesar de ser o principal produto adquirido em outros países no ano, as importações diminuíram em comparação ao ano anterior. Enquanto em 2018, foram importadas 292,7 mil toneladas do produto, no ano passado, o RN importou 265,5 mil toneladas.

O polietileno aparece na segunda posição no ranking das importações com uma soma de US\$ 8 milhões e o copolímero de etileno (US\$ 4,8 milhões) em seguida. Os principais países fornecedores de produtos para o RN foram Argentina (US\$ 43,7 milhões), Estados Unidos (US\$ 33,7 milhões) e China (US\$ 29,2 milhões).

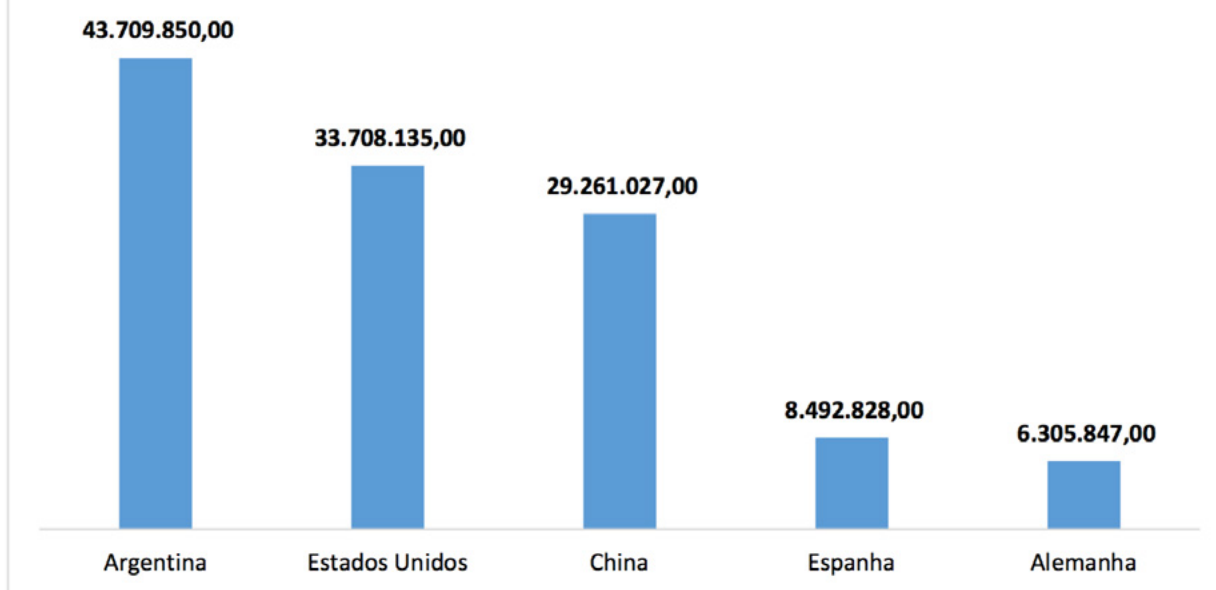
PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS 2018/2019 (US\$)



Fonte: MDIC

Elaboração: SEBRAE RN

PRINCIPAIS PAÍSES - IMPORTAÇÕES (US\$) 2019



Fonte: MDIC

Elaboração: SEBRAE RN

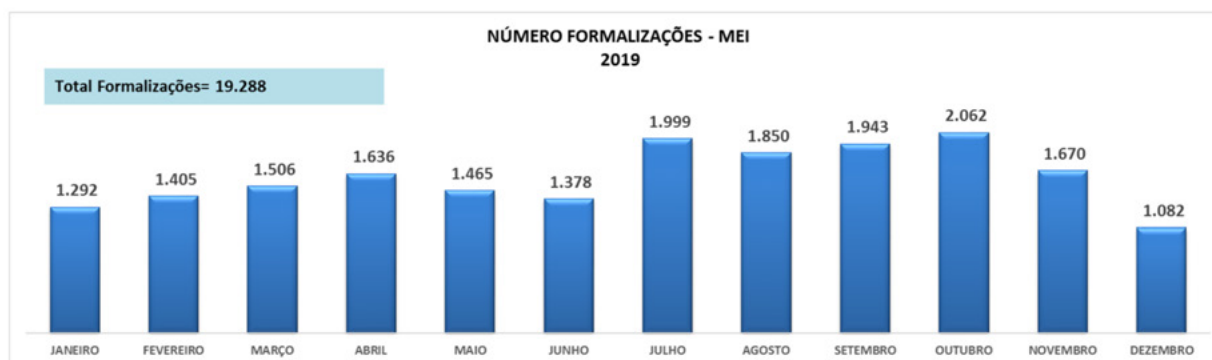
CRIAÇÃO DE **NOVOS NEGÓCIOS**

REGISTRO DE NOVOS MEIS CRESCCE MAIS DE 19%



Entre 2018 e 2019, o Rio Grande do Norte deu um salto na quantidade de negócios. O número de empresas formalizadas na categoria de Microempreendedor Individual (MEI), aqueles formalizados por profissionais autônomos que trabalham por conta própria e que

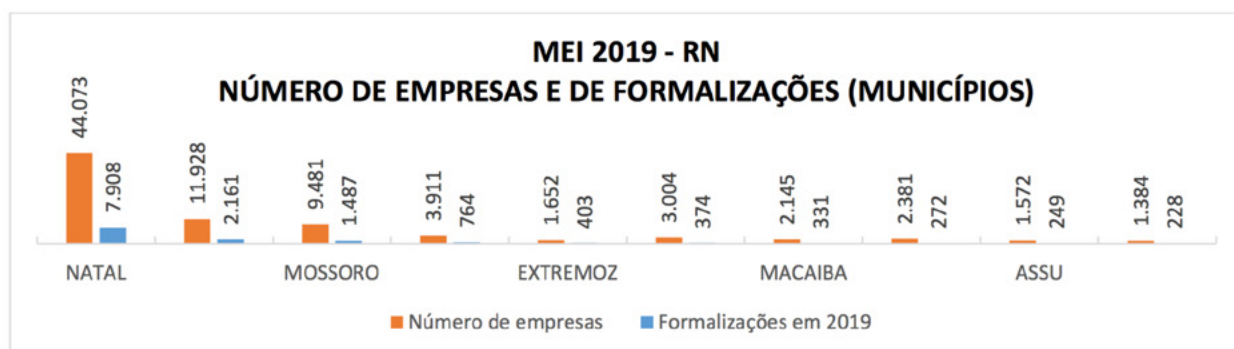
têm faturamento anual bruto de até R\$ 81 mil, saiu de 101.273 para 120.758 em todo o estado de um ano para outro. Ou seja, foram criados 19.288 novos negócios nessa categoria jurídica no ano passado, 19% a mais que em 2018.



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

Natal possui 44.073 pequenas empresas registradas nessa categoria, seguida de Parnamirim, que tem a segunda maior concentração de MEI no RN, com 11.928 negócios. Mossoró aparece logo em seguida, com 9.481 negócios de pequeno porte formalizados. São Gonçalo do Amarante ocupa a quarta posição no ranking com 3.911 MEIs e Caicó com 3.004

negócios. O ranking dos dez municípios potiguares que retêm o maior número de microempreendedores é completado com Ceará-Mirim (2.381), Macaíba (2.145), Assú (1.572), Extremoz (1.652) e São José de Mipibu (1.384). Veja abaixo os dez municípios que mais formalizaram negócios em 2019.



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

A maioria dos negócios criados segue a tendência natural dos demais microempreendedores, predominância para a atividade de vendedores de roupas e acessórios. No total, já são mais de 10,5 mil pessoas que trabalham por conta própria e estão formalizadas nessa categoria de negócio no Rio Grande do Norte. As atividades ligadas à área

da beleza e estética aparecem em segundo lugar no ranking de formalizações, com 8,4 mil profissionais, entre cabeleireiros, manicures e pedicures. Os mercadinhos vêm em terceiro lugar com 5,4 mil estabelecimentos. As lanchonetes também têm sido o ramo que atraiu muitos empreendedores, são 3,6 mil empreendimentos em todo o estado.

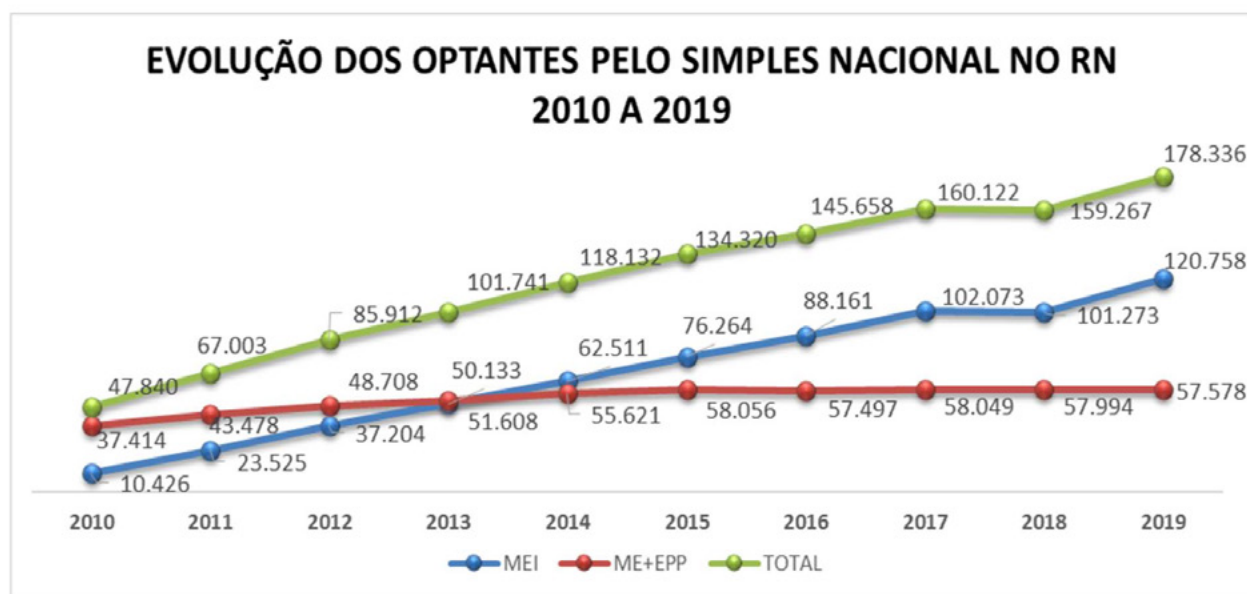
MEI - RANKING DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES		
Posição	CNAE	TOTAL
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	10.532
2º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	8.427
3º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5.475
4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	3.632
5º	Comércio varejista de bebidas	3.554
6º	Promoção de vendas	3.320
7º	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3.081
8º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	2.871
9º	Obras de alvenaria	2.757
10º	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	2.237

Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

OPTANTES DO SIMPLES

Até o início do ano passado, o estado tinha 159.267 pequenas empresas optantes pelo Simples e chegou ao final do dezembro com um total de 178.336 optantes. Isso representa um aumento de 11,9% em comparação com o mesmo total do ano anterior.

São considerados pequenos negócios as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano e estão enquadradas nas categorias de MEI, microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP).



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

ARRECADACÃO

ICMS APRESENTA CRESCIMENTO NOMINAL DE 1,5%

Nos doze meses do ano passado, a arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) teve um crescimento nominal de 1,53%, subindo de R\$ 5,66 bilhões, arrecadados em 2018, para R\$ 5,74 bilhões no ano passado de acordo com informações contidas no Portal da Transparência.

Essa é a menor variação anual verificada nos últimos cinco anos. Comparando 2018 com 2017, o crescimento nominal foi de 10,36%. No ano anterior, a crescimento da arrecadação de ICMS foi de 4,44% e, de 2015 para 2016, de 8,54%. Entre 2015 e 2019, o crescimento nominal de arrecadação foi de 27%, enquanto a inflação, em idêntico período, foi de 19,54% (medida pelo IPCA – IBGE).



Crescimento Nominal 2015 a 2019 - 27%
Inflação 2015 - 2019 - 19,54%

Fonte: IBGE/Portal da Transparência
Elaboração: SEBRAE/RN

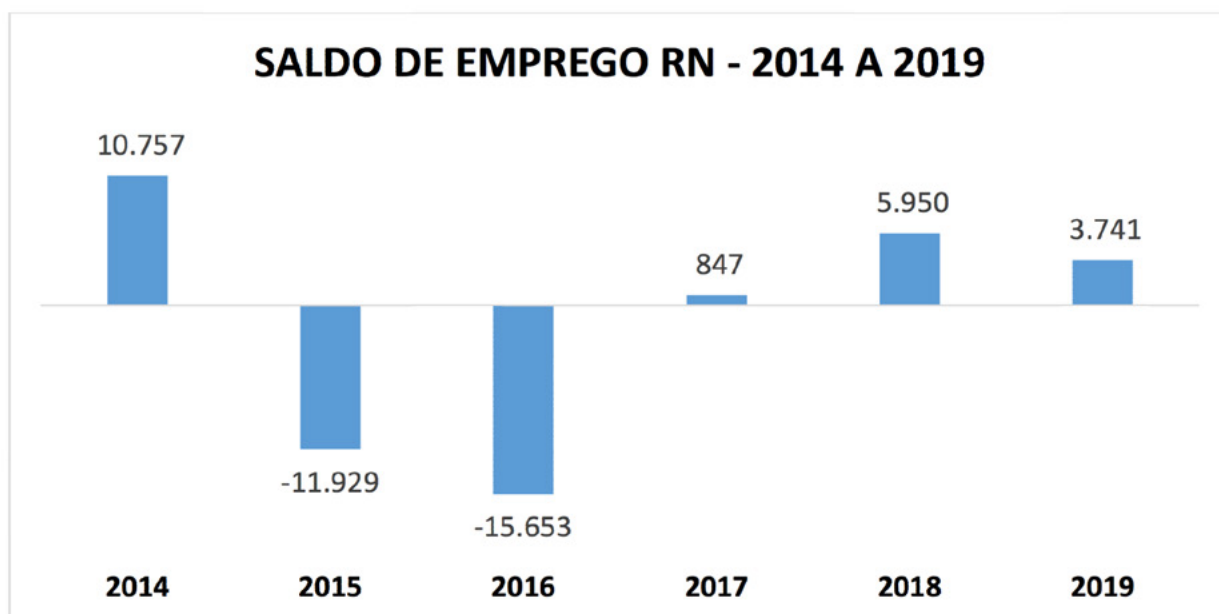
EMPREGO

ANO ENCERRA COM 3,7 MIL NOVAS VAGAS GERADAS



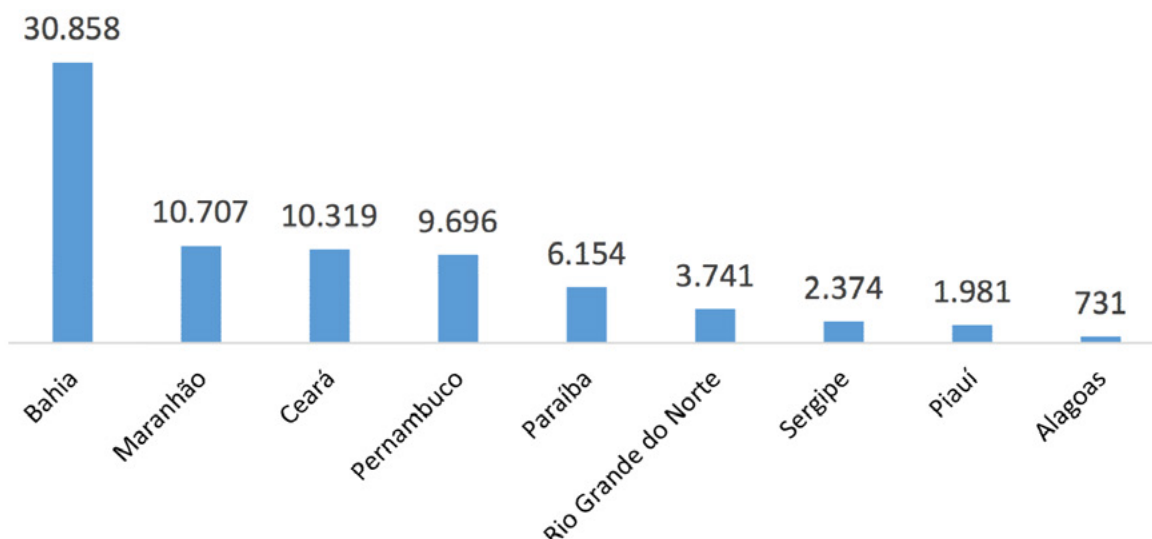
O mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte finalizou 2019 com resultados positivos na geração de novos empregos. As empresas potiguaras contrataram 149.222 trabalhadores e, em contrapartida, demitiram 145.481 pessoas. Por isso, o saldo de empregos com carteira assinada foi de 3.741 novas vagas. Com isso, o estado

ocupou a sexta posição no ranking de melhor saldo no Nordeste, ficando à frente apenas de Sergipe, Piauí e Alagoas. Nessas novas contratações no RN, a grande parte da mão de obra empregada foi do sexo masculino (2.794), e somente um terço das novas vagas (907) foi destinado a mulheres.



Fonte: CAGED
Elaboração: SEBRAE/RN

SALDO DE EMPREGO NORDESTE POR UF - 2019



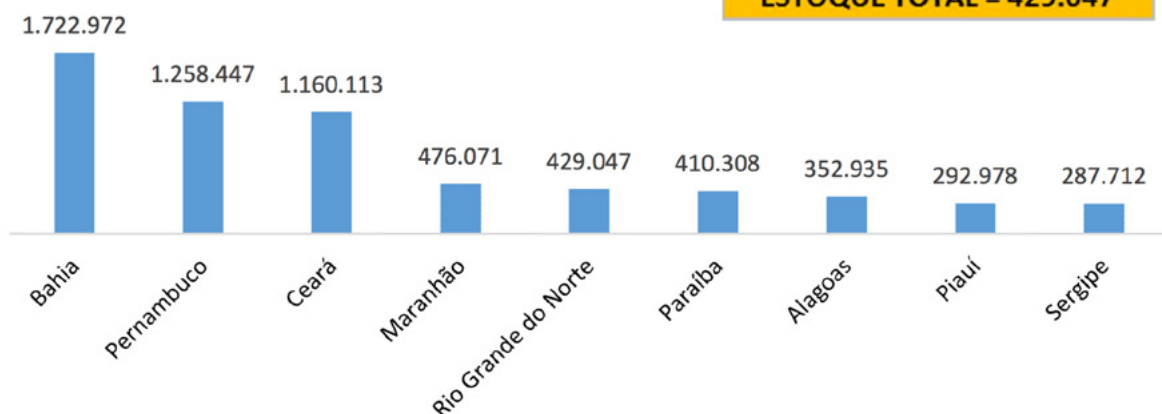
Fonte: CAGED

Elaboração: SEBRAE/RN

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, mostram que, apesar de ter sido 58,6% inferior às vagas geradas no ano anterior, 2019 registrou o segundo maior pico de abertura de novos postos de trabalho no Rio Grande do Norte desde

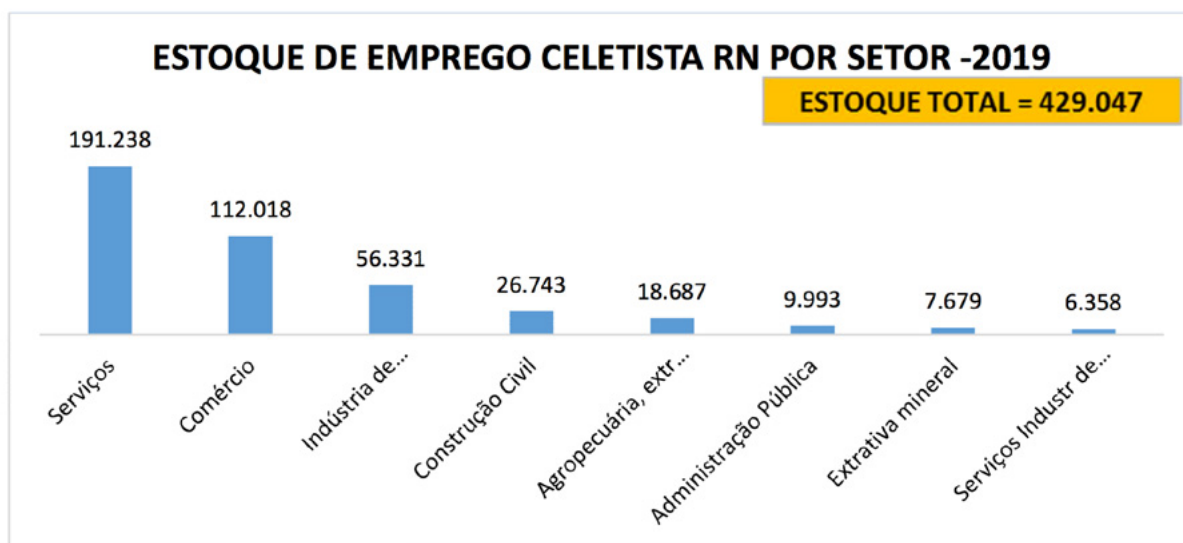
2015. Com isso, o Rio Grande do Norte soma um total de 429.047 trabalhadores empregados com carteira assinada, o quinto maior estoque de empregos da região, depois apenas de Paraíba, Alagoas, Piauí e Sergipe.

ESTOQUE DE EMPREGO CELETISTA NORDESTE POR UF - 2019



Fonte: CAGED

Elaboração: SEBRAE/RN

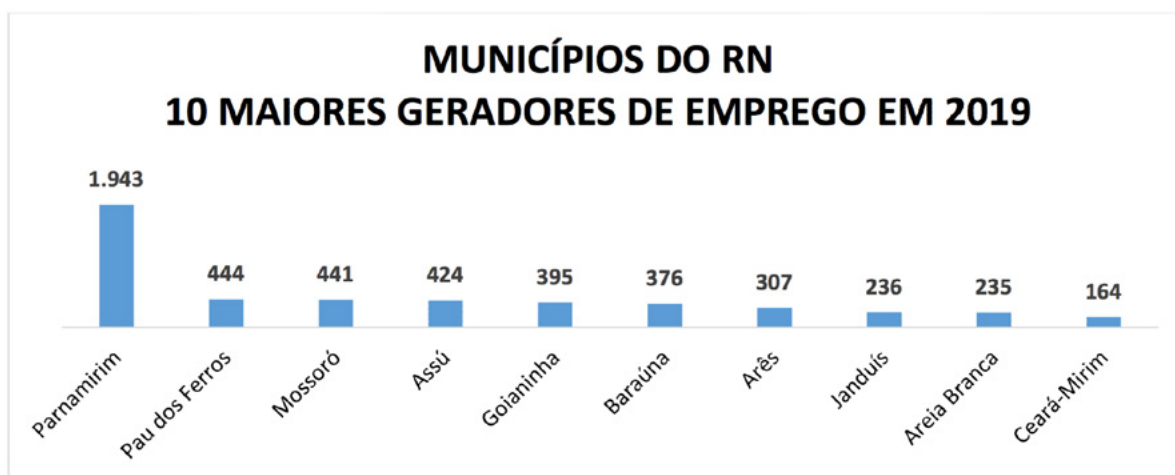


Fonte: CAGED

Elaboração: SEBRAE/RN

A maioria das novas frentes de emprego celetistas foi aberta na cidade de Parnamirim, que gerou no ano 1.943 postos, quatro vezes mais do que as vagas geradas em Pau dos Ferros e Mossoró.

O município vem em uma curva crescente de abertura de emprego e atingindo o pico no ano passado. Natal encerrou o ano com redução de 1.904 vagas.



Fonte: CAGED

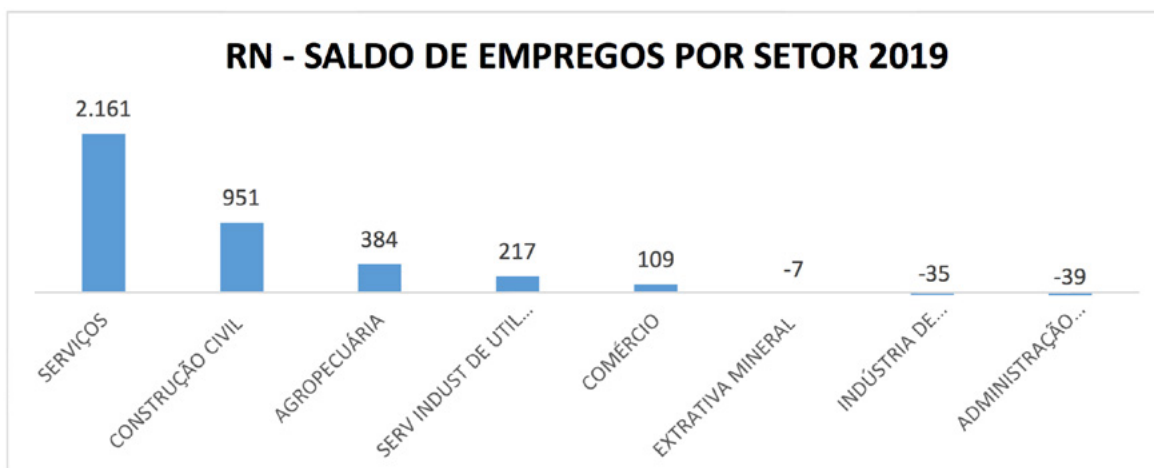
Elaboração: SEBRAE/RN

SERVIÇOS ALAVANCAM A GERAÇÃO DE EMPREGOS

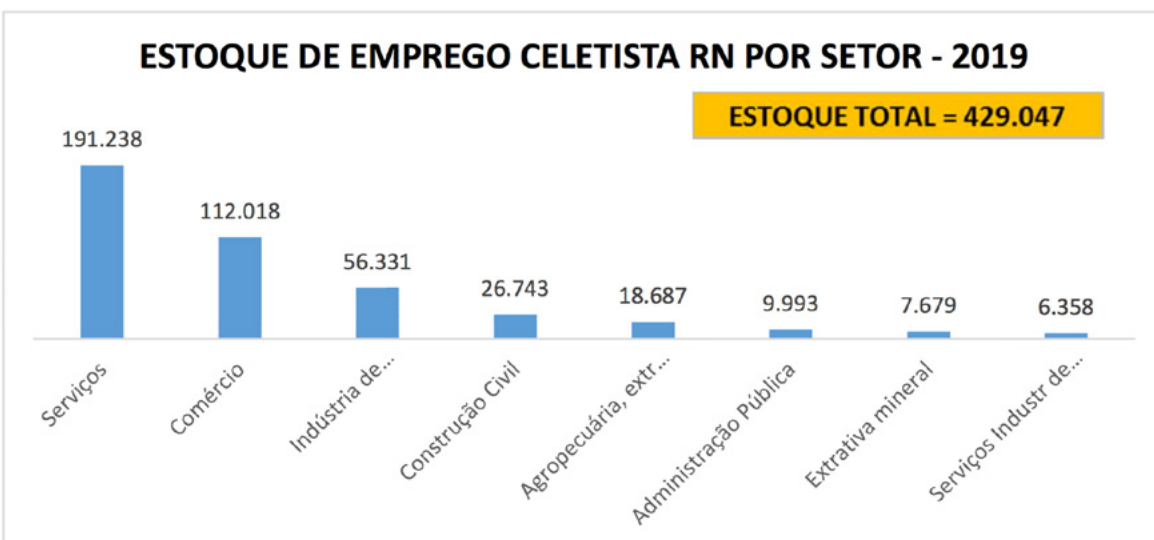
O setor de serviços foi o que mais contribuiu para o Rio Grande do Norte encerrar o ano com saldo positivo de empregos celetistas. As empresas que desenvolvem atividades nessa área contrataram mais que demitiram e findaram com um saldo de 2.161 vagas em 2019. Esse tem sido o segmento que, ao longo dos últimos cinco anos, tem apresentado os melhores resultados na geração de novos postos de trabalho, acumulando 7,6 mil vagas. Esse setor emprega no estado 191,2 mil pessoas.

O segundo segmento que mais abriu novas vagas no ano passado foi o da construção civil, que

admitiu 951 novos trabalhadores. O setor amarga desde 2015 um déficit superior a 13 mil vagas. O setor agropecuário foi o terceiro que mais contribuiu para o saldo positivo no estado com a criação de 384 postos de trabalho. A indústria de utilidade pública e comércio também geraram vagas: 217 e 109 vagas respectivamente. Com tradição de absorver mão de obra, o setor comercial do RN acumula um déficit de 4,2 mil postos nos últimos cinco anos. Em todos os setores, o Rio Grande do Norte soma uma perda de 12 mil postos de trabalho nesse mesmo período.



Fonte: CAGED
Elaboração: SEBRAE/RN

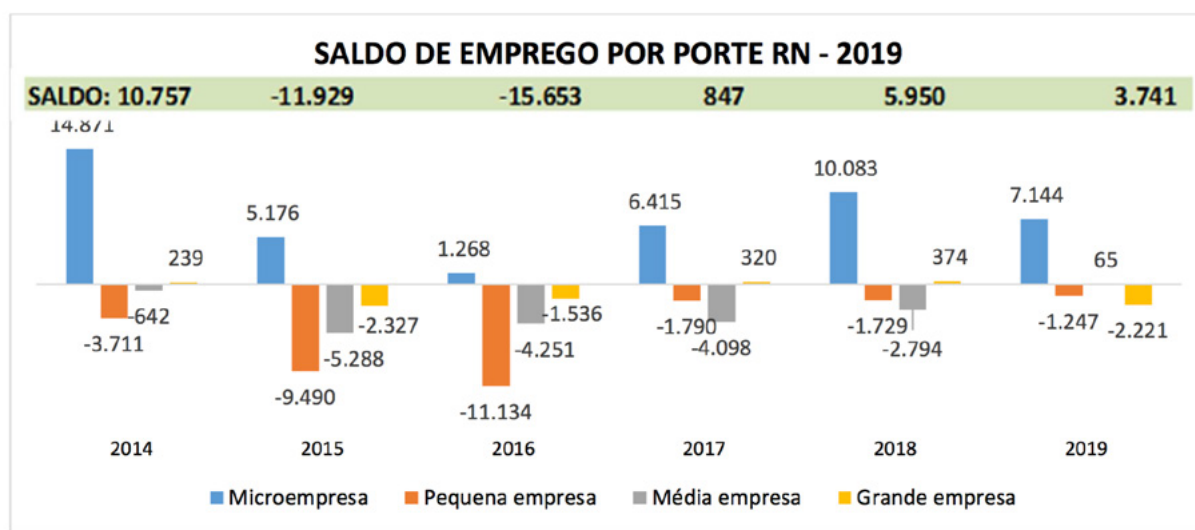


Fonte: CAGED
Elaboração: SEBRAE/RN

MICROEMPRESAS MANTÊM RITMO DE ABERTURA DE VAGAS

As microempresas do Rio Grande do Norte mantiveram, em 2019, um bom desempenho na geração de vagas de trabalho formal superior ao registrado pelas pequenas, médias e grandes empresas. Os pequenos negócios desse porte foram responsáveis pela geração de 7.144 novas vagas, evitando que o estado terminasse o ano com um saldo negativo na criação de empregos. Apesar do bom resultado, o quantitativo de vagas abertas pelas microempresas no ano passado foi 41% inferior ao montante de 2018, quando o RN somou um saldo de 10.083 postos de trabalho nas organizações desse porte. Contudo, são as únicas empresas a apresentar saldo positivo em cinco anos, acumulando um saldo de 30.086 vagas.

As médias empresas também apresentaram um saldo positivo de 65 novas vagas, ou seja, contrataram mais que demitiram ao longo do ano passado. Já as grandes empresas foram as que registraram as maiores perdas, com um saldo negativo de 2.221 vagas. As pequenas empresas também tiveram um desempenho negativo em 1.247 vagas. O segmento vem demonstrando dificuldades de ampliar as contratações frente às demissões desde 2015. Para se ter uma ideia, o déficit de vagas perdidas pelas pequenas até agora já se aproxima das geradas pelas microempresas: 25,3 mil postos de emprego entre 2015 e 2019.

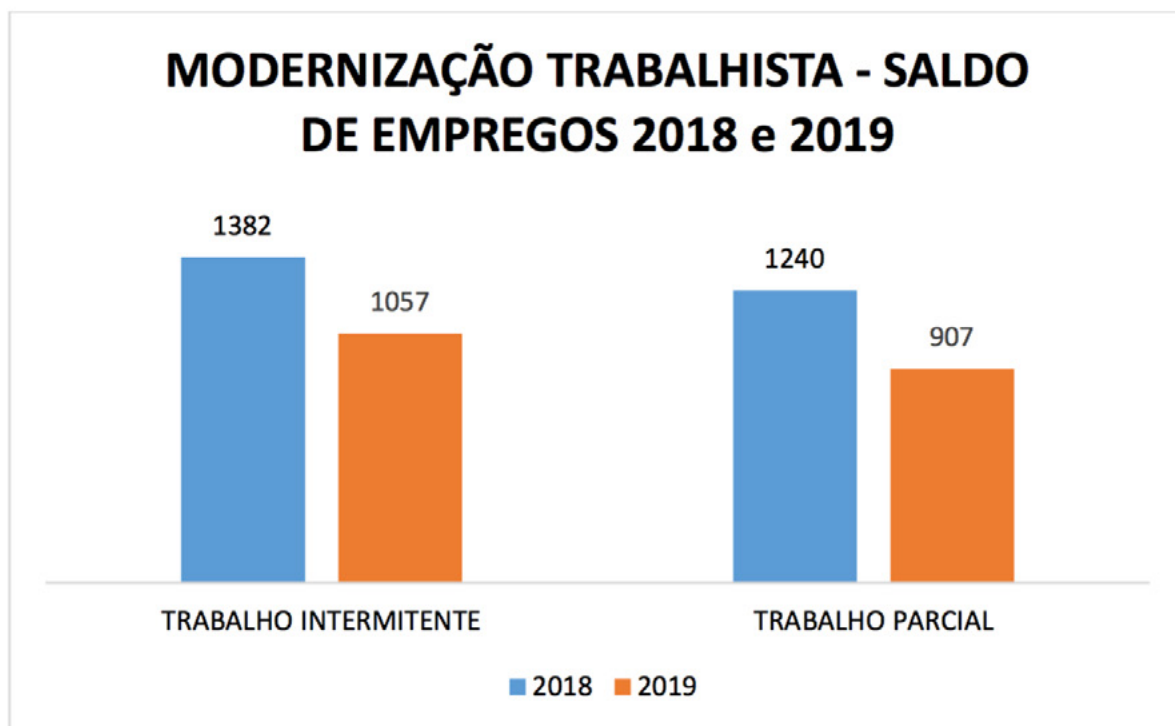


CONTRATOS INTERMITENTES RETRAEM 30%

As duas novas modalidades de contratação, os contratos intermitentes e as jornadas parciais, tiveram uma redução no saldo de emprego no Rio Grande do Norte no ano passado em relação ao ano de 2018. O saldo dos contratos intermitentes caiu 30,7% de 1.382 para 1.057 de um ano para outro. Já o saldo das jornadas parciais reduziu 36,7%, saindo de 1.240, em 2018, para 907 no ano passado.

Essas modalidades estão contempladas na modernização trabalhista brasileira e por isso nas duas situações, ao ser desligado, o profissional tem direito a seguro desemprego. O contrato intermitente

não tem função nem tempo determinado. Ocorre quando a empresa tem a necessidade de ter um banco de trabalhadores para convocar para demandas que não sabe quando ou se vão surgir. Já na jornada parcial o contrato deve ter no máximo 30 horas semanais sem possibilidade de horas adicionais, ou até 26 horas podendo ter acréscimo de outras seis. Também não tem prazo determinado. Essa modalidade é aplicada quando há trabalho excedente e constante, mas o volume não justifica a contratação por jornada extensa.



Fonte: CAGED

Elaboração: SEBRAE/RN

ANÁLISE **SETORIAL**

A IMPORTÂNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS PARA O RIO GRANDE DO NORTE



O ano de 2019 fechou melhor do que esperávamos, mas abaixo da expectativa que acalentávamos durante o segundo semestre. Mais uma vez a importância, refletida nas estatísticas de desempenho econômico, ressaltam a necessidade de apoio aos pequenos negócios no Rio Grande do Norte e no Brasil. Coube as pequenas empresas o papel relevante na geração de empregos, permanecendo as empresas com até 19 empregados como as que mais empregaram no ano (7.144), essenciais para o saldo anual do Estado de 3.741 novos empregos.

O cenário para 2020 apresenta oportunidades que, em sendo bem trabalhadas, devem trazer ganhos significativos para economia local. Destacamos alguns projetos importantes que serão implantados ou continuados:

O Pró Sertão - em decorrência do aumento da demanda, vai incorporar mais indústrias de confecções, atuando no encadeamento produtivo de pequenos negócios com grandes empresas, facionando a produção de confecções no interior do estado.

O REATE 2020 operando e concluído, sem abrir mão da luta incessante para ampliação da extração de petróleo on Shore, voltará a nos colocar no cenário petrolífero nacional, com a participação efetiva das empresas locais e das empresas e profissionais qualificados na cadeia produtiva;

Manutenção e ampliação da implantação da Lei Geral, tratamento diferenciado aos pequenos negócios, desburocratização e simplificação dos processos de licenciamento, acesso a compras públicas, regulamentação da produção e comercialização de produtos, reconhecimento da função econômica e social do empreendedor,

apoio aos negócios inovativos, de impacto social e startups;

A balança comercial do estado apresentou saldo positivo de US\$ 225,35 milhões, com relevante aumento de 41,8% na receita auferida em relação ao ano anterior, apesar de manter uma baixa representatividade proporcional de 0,2% das exportações brasileiras. Com destaque para as frutas frescas, melões, mamões, castanhas e melancias.

Este desempenho nos alerta para a possibilidade de atender ao mercado exterior com produtos e serviços que vão além de commodities, com maior valor agregado, a exemplo do que podemos fazer com a exportação de serviços/produtos de base tecnológica utilizando a inteligência e expertise existente no Instituto MetrÓpole Digital, como já está sendo feito Pelos Estados de Pernambuco e Santa Catarina com reflexos significativos no PIB.

De nossa parte estamos cada vez mais convencidos de que não existe visão de futuro positiva para o país sem a valorização e incentivo aos pequenos negócios. As políticas públicas precisam avançar ainda mais, as legislações devem considerar o volume de produção e estrutura para suporte às exigências impostas, sem desconsiderar logicamente a segurança.

Os governantes necessitam enxergar os ganhos sociais advindos da existência destas empresas e à sociedade cabe o reconhecimento a estes empreendedores, que a cada dia lutam pela sobrevivência em um ambiente que não oferece fronteiras aos concorrentes, enfrentam inúmeros desafios na gestão da empresa, mas que apesar de tudo isso, geram trabalho, distribuem renda e viabilizam vidas.

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE-RN

Marcelo Fernandes de Queiroz

DIRETORIA EXECUTIVA

José Ferreira de Melo Neto

Diretor Superintendente do SEBRAE-RN

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior

Diretor Técnico do SEBRAE-RN

Marcelo Saldanha Toscano

Diretor de Operações do SEBRAE-RN

Entidades que formam o Conselho Deliberativo do Sebrae RN

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – AGN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOSSORÓ - ACIM

ASSOCIAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE CRIADORES - ANORC

BANCO DO BRASIL S/A - BB

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL - BNB

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA DO RIO GRANDE DO NORTE

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO RN - FACERN

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE - FCDL

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RN - FIERN

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FE
COMERCIO RN

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO RIO GRANDE DO NORTE - FAPERN





GOVERNO DO ESTADO – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDE

SEBRAE NACIONAL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI / DR / RN



A força do empreendedor brasileiro

0800 570 0800 | www.rn.sebrae.com.br |    sebraern |  84. 99911.0160

O Boletim dos Pequenos Negócios é uma publicação trimestral do Sebrae-RN que traz uma síntese conjuntural dos principais indicadores da economia do RN.

Escritório Metropolitano de Natal

Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova
Natal/RN - CEP: 59075-710
Fone: (84) 3616.7900
Fax: (84) 3616.7916

Escritório Regional do Vale do Açu

Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro
Assu/RN - CEP: 59650-000
Fone: (84) 3331.8300
Fax: (84) 3331.8302

Escritório Regional do Seridó Ocidental

Rua Otávio Lamartine, 643 - Térreo - Centro
Caicó/RN - CEP: 59300-000
Fone: (84) 3417.7400
Fax: (84) 3417.7402

Escritório Regional do Seridó Oriental

Rua Lula Gomes, 112 - Centro
Currais Novos/RN - CEP: 59380-000
Fone: (84) 3405.3250
Fax: (84) 3405.3250

Escritório Regional do Médio Oeste

Rua Joaquim Teixeira de Moura, 1315
Portal da Chapada - Apodi/RN
CEP: 59700-000
Fone: (84) 3333.3940

Escritório Regional do Oeste

Rua Rui Barbosa, 630 - Centro
Mossoró/RN - CEP: 59607-230
Fone: (84) 3317.8800
Fax: (84) 3317.8802

Escritório Regional do Alto Oeste

Rua Quintino Bocaiúva, 295 - Centro
Pau dos Ferros/RN - CEP: 59900-000
Fone: (84) 3351.2780
Fax: (84) 3351.4418

Escritório Regional do Trairi

Rua Louranço da Rocha, 103 - Centro
Santa Cruz/RN - CEP: 59200-000
Fone/fax: (84) 3291.7300

Escritório Regional do Agreste

Rua 15 de Novembro, s/n - Centro
Nova Cruz/RN - CEP: 59215-000
Fone: (84) 3281.6100

Escritório Regional do Mato Grande

Rua Antônio Proença, 721 - Centro
João Câmara/RN - CEP: 59650-000
Fone: (84) 3262.2115